

# **leituras do contemporâneo**

literatura e crítica  
no Brasil e na Argentina



# leituras do contemporâneo

literatura e crítica  
no Brasil e na Argentina

Ieda Magri, Felipe Charbel,  
Rafael Gutiérrez (Orgs.)



© Relicário Edições  
© Autores

CIP –Brasil Catalogação-na-Fonte | Sindicato Nacional dos Editores de Livro, RJ

---

L533

Leituras do contemporâneo: literatura e crítica no Brasil e na Argentina /  
organizado por Ieda Magri, Felipe Charbel, Rafael Gutiérrez. - Belo Horizonte :  
Relicário, 2021.  
190 p. : il. ; 15cm x 22cm.

Inclui bibliografia e índice.  
ISBN: 978-65-89889-12-0

1. Literatura. 2. Crítica literária. 3. Literatura brasileira. 4. Literatura argentina.

I. Magri, Ieda. II. Charbel, Felipe. III. Gutiérrez, Rafael. IV. Título.

2021-2847

CDD 809

CDU 82.09

---

#### CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Horta Nassif Veras (UFTM), Ernani Chaves (UFPA), Guilherme Paoliello (UFOP), Gustavo Silveira Ribeiro (UFMG), Luiz Rohden (UNISINOS), Marco Aurélio Werle (USP), Markus Schäffauer (UNIVERSITÄT HAMBURG), Patrícia Lavelle (PUC-RIO), Pedro Sússekind (UFF), Ricardo Barbosa (UERJ), Romero Freitas (UFOP), Virginia Figueiredo (UFMG)

COORDENAÇÃO EDITORIAL Maira Nassif Passo

PROJETO GRÁFICO Ana C. Bahia

DIAGRAMAÇÃO Caroline Gischewski

REVISÃO Maria Fernanda Moreira

CAPA Rodrigo Sommer

Este livro foi publicado com recursos do edital de apoio à realização de eventos da Faperj.

#### RELICÁRIO EDIÇÕES

Rua Machado, 155, casa 1, Colégio Batista | Belo Horizonte, MG, 31110-080

contato@relicarioedicoes.com | www.relicarioedicoes.com

 @relicarioedicoes  /relicario.edicoes

APRESENTAÇÃO 7

**No centro da cena: vidas em tom menor e teatralização 11**

Mario Cámara

**Estratégias literárias da primeira pessoa 25**

Beatriz Resende

**O rumor de uma batalha:  
sobre as derivas de uma arte e uma crítica mutantes 41**

Florencia Garramuño

**Anotação e crítica 53**

Luciene Azevedo

**Um prisma: Silvina Ocampo por Mariana Enriquez 71**

Judith Podlubne

**A bricolagem monstruosa em Borges, Wilcock e Aira 87**

Kelvin Falcão Klein

**Os discursos críticos:  
anacronismo, contemporaneidade e diferença 105**

Max Hidalgo Nácher

**Polêmicas da vizinhança:  
a partir de uma provocação de César Aira 125**

Ieda Magri

**Relatos à deriva:  
experiência e escritura em María Sonia Cristoff 141**

Wanderlan Alves

**Escrita performática na crítica contemporânea: uma reflexão  
a partir de *El tiempo de la convalecencia*, de Alberto Giordano 155**

Renata Magdaleno

**O recado dos rios: poética interamericanista e imaginário  
escatológico nas fronteiras flutuantes das bacias amazônica  
e rio-platense 167**

Davidson Diniz

SOBRE OS AUTORES 183

SOBRE AS TRADUTORAS 187

SOBRE OS ORGANIZADORES 189

## APRESENTAÇÃO

Em 2019, ainda animados com nossa participação no V Colóquio Internacional Literatura y Vida, na Universidade Nacional de Rosário, decidimos organizar um encontro no Brasil, mais precisamente na UERJ, para pensar a produção crítica e literária nos dois países e, em especial, tentar perceber se a máxima antropofágica de Oswald “só me interessa o que é do outro” estaria vigorando nessa vizinhança, subvertendo de certo modo o cenário original no qual o outro universal era forçosamente a Europa.

Quando fizemos o projeto para o Edital de Apoio a Eventos da Faperj, nem imaginávamos ainda o quanto nossa vida mudaria no ano seguinte, com a pandemia de Covid-19. Propomos aquilo que hoje parece já impensável: reunir na UERJ dez críticos argentinos e dez brasileiros numa discussão — que agora nos ocorre chamar de “acadêmica física”, adjetivos dispensáveis antes da virada tecnológica imposta pela pandemia — em torno dessa produção e do interesse mútuo por autores e pensamento crítico daqui e de lá. Se a pandemia restringiu o encontro físico, ainda assim foi possível investir um tempo de nossas vidas na produção e discussão do pensamento em torno da literatura e da crítica contemporânea nos dois países.

A pesquisa “Literatura brasileira e latino-americana: questões de inserção no cenário contemporâneo”, que se dedica a ler e analisar a literatura latino-americana em busca de vestígios de um (re)conhecimento mútuo entre as produções brasileiras e as dos outros países que integram a América Latina, vem demonstrando que há uma profusão de trabalhos de pesquisadores renomados que têm tentado dar conta dessa investigação nos últimos anos, o que por si só demonstra um esforço coletivo para dar visibilidade às relações culturais na região, muitas vezes falsamente tomadas como inexistentes ou de pouca expressividade. Quem nunca ouviu a frase acusadora ou ressentida: “A literatura brasileira não é lida por nossos vizinhos” ou vice-versa? Este livro é uma prova contundente de que nos conhecemos, nos lemos, comentamos, criticamos, etc.

Este livro não é o primeiro a buscar reunir o pensamento crítico dos dois países em torno da literatura. Felizmente, já temos consciência de que não estamos iniciando nada, há muitas outras apostas que compõem a história dessas relações, dentre as quais podemos destacar o trabalho da Sala Grumo; de coleções como Vereda Brasil, da Corregidor; Otra Língua e Entrecríticas, da Rocco; Nosotras, da Relicário Edições; projetos como Antenargenta, além do valoroso trabalho de tantos argentinos radicados no Brasil e de outro tanto de pesquisadores que fazem doutorado e pós-doutorado nas diversas universidades brasileiras ou argentinas. Há também uma história de profundo interesse na literatura argentina alimentada pelos escritores brasileiros, que a leem e muito, silenciosamente, sem necessariamente produzir artigos, ensaios ou qualquer outro tipo de notícia visível dessa leitura. O trabalho de tradução de nossa literatura contemporânea na Argentina e o número de comentadores demonstram que esse interesse é mútuo e segue crescendo cada vez mais. Diante do número expressivo, então, de pesquisadores e escritores que investem nesse campo de estudos, conectados ou não pelas redes sociais, nosso livro não é mais que uma coleção, um naipe de cartas abertas, o que cabe nas duas mãos e forma par com outro.

*Leituras do contemporâneo: literatura e crítica no Brasil e na Argentina* foi pensado em sua contraparte com *Experimento aberto: invenções no ensaio e na crítica*, para dar conta do que percebemos como um dos traços do contemporâneo muito presente tanto no Brasil quanto na Argentina, esse desborde do texto acadêmico, formas mais experimentais da escrita crítica. Se um dos livros teoriza esses traços do contemporâneo, o outro experimenta. Por isso é pra se ter ambos nas mãos.

Os textos deste livro, ao responderem ao desafio proposto pelos organizadores — análise da produção literária e implicações teóricas e críticas em torno do conceito de contemporâneo — são uma amostragem do interesse crítico em conceituar ou problematizar, dar uma resposta ao que se dá a ler como traço, vestígio ou marca que atravessa a produção do presente: bricolagens monstruosas; cumplicidades entre intervenções críticas e produção cultural; a anotação como forma final de uma crítica atuante nas redes, mas também impressa como livro; práticas que convocam uma realidade cotidiana feita de gestos e acontecimentos modestos; o presente como espaço fraturado e em movimento que nos faz buscar diferentes maneiras de nos tornar contemporâneos dos textos de todas as épocas; o fazer-se artístico da vida em relato; os relatos à deriva de escritores que frequentaram o centro

da vida literária e suas intrigas; e até mesmo o que advém como recado dos rios que figuram nas nossas literaturas.

Conseguimos enfeixar nas duas coleções irmãs um número significativo de críticos literários atuantes na cena literária dos dois países, e um outro tanto, como não poderia deixar de ser, ficou de fora. Essas faltas decorrentes de muitos motivos não é algo que tomamos como lamento, e sim como estímulo para novas empreitadas, para — qualquer um além de nós — compor novas coleções. Mais do que apresentá-los e dizer um pouco de seus textos, convidamos à leitura diretamente e torcemos para que vocês fiquem felizes ao lê-los como nós ficamos por publicá-los.

Agradecemos à Faperj pelo apoio ao evento e à publicação dos dois livros e aos autores, tradutores e revisores que dedicaram uma boa fatia de seu tempo para que esses livros pudessem ser oferecidos à leitura.